

# PMPR e PF desarticulam grupo que usava redes sociais para ostentar crimes

09/09/2025

Segurança Pública

Uma operação conjunta da Polícia Militar do Paraná (PMPR), por meio do Batalhão de Operações Especiais (Bope), e da Polícia Federal (PF) desarticulou um grupo criminoso que utilizava as redes sociais para divulgar atividades ilícitas e atrair novos integrantes. Nesta terça-feira (9), cinco mandados de busca e apreensão foram cumpridos nos estados do Paraná e Santa Catarina.

O trabalho integrado teve início em novembro de 2024, após investigações apontarem a atuação de uma organização criminosa na fronteira entre o Brasil e o Paraguai. O grupo é suspeito de envolvimento em tráfico de drogas, contrabando e outros crimes, com forte atuação na região Oeste do Paraná.

- **PCPR fecha ótica por usar informações de consumidores para empréstimos**

A quadrilha mantinha um perfil em uma rede social, com quase 320 mil seguidores, chamado "É Uz Guri. Não Adianta" para divulgar suas ações. Segundo a inteligência do Bope, o administrador da página, principal alvo da operação, usava a conta para crimes como contrabando, descaminho, tráfico de drogas e estelionato, além de promover jogos de azar.

De acordo com o capitão Rodrigo Bandeira, o grupo "socializava o crime", atraindo seguidores com a promessa de laços de amizade e até de parentesco. "As postagens associavam a prática de crimes a relações de amizade, parentesco e vínculos comunitários, como se fossem parte de um processo de socialização do indivíduo", explicou.

Os criminosos também ostentavam a ligação com o crime organizado por meio da venda de bonés e camisetas personalizadas com símbolos do grupo. Esses itens, conforme a investigação, eram usados em ações criminosas e serviam para reforçar a identidade do grupo. A Justiça determinou o bloqueio da conta, que era usada para divulgar reiteradamente práticas ilegais.

- **Paraná derruba número de homicídios em 30,4% e roubos também caem 18,6% em 2025**

Durante a operação um homem foi preso. Os policiais apreenderam uma pistola 9mm com dois carregadores e 36 munições; mais de R\$ 17 mil e US\$ 250 em dinheiro; um rádio comunicador; um simulacro de arma de fogo e diversos celulares.